

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

167
Fls 136
gildo

Aos vinte e hum dias do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e setenta, nesta cidade de Apucarana, Estado do Paraná, no Quartel da Quarta Companhia de Infantaria, presente o Senhor Segundo Tenente/Infante R/2 LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, Encarregado dêste Inquérito, /comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento, servindo de Escrivão, /compareceu às nove horas, HILÁRIA ZIMOVSKI, a fim de ser interrogada /sôbre os fatos constantes da Portaria de vinte e oito de agosto de hum mil novecentos e setenta que deu origem ao presente Inquérito Policial Militar, constante das fôlhas número 7 que lhe foi lida. Em seguida àquela autoridade passou a interrogá-la da seguinte maneira: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e enderêço, RESPONDEU chamar-se HILÁRIA ZIMOVSKI, com 19 anos de idade, nascida no dia 31 de Agosto de hum mil novecentos e cinquenta e hum, filha de Gregório Zimovski e Irene Zimovski, solteira, natural de Irati, Estado do Paraná, é ficharista na Secretaria de Saúde e Bem Estar-Social na Prefeitura Municipal de Maringá, residente na Vila dos Sub-Of e Sgt da Aeronáutica - Casa 56 - em Curitiba, Estado do Paraná. PERGUNTADO se tinha conhecimento das atividades do PCBR (PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO), RESPONDEU que no dia onze de julho de hum mil novecentos e setenta foi convidada por LICINIO LIMA a comparecer na casa de ELIZABETE SUGA, cito a Avenida Mauá s/nº (fundos do depósito da CAC de Maringá) para tomar conhecimento de um documento de ESQUERDA. Compareceu no local acima no dia doze de julho de hum mil novecentos e setenta às vinte horas, onde compareceram as seguintes pessoas: A DEPOENTE ELIZABETE SUGA; DEONISIA ZIMOVSKI, LICINIO LIMA. QUE trataram da leitura de um documento, que a DECLARANTE reconhece sendo cópia do que foi lido e ora lhe é apresentado, foi lido partes pelas pessoas presentes e esplanado por LICINIO LIMA. Tendo a declarante não entendido direito ficou combinado uma próxima reunião que seria em sua casa cito a Rua Deputado Nelson Alves Martins nº 1107 dia dezanove de julho de hum mil novecentos e setenta. QUE na data e local acima citado reuniram-se as quatorze horas as seguintes pessoas: A DEPOENTE ELIZABETE SUGA, DEONISIA ZIMOVSKI, DEISI DEFFUNE, LICINIO LIMA e NORIVAL TRAUTWEIN. Também foi lido trechos do documento (Resolução Política) pelas pessoas presentes e novamente esplanada por LICINIO LIMA. Essa reunião terminou por volta das dezesseis horas e // que chegou-se a conclusão de que havia necessidade de aprofundar-se // nos estudos de SOCIOLOGIA E ECONOMIA para melhor interpretação do documento em pauta. Dias mais tarde foi convidada por DEISI DEFFUNE para // fazer uma reunião para tratar dos assuntos de ECONOMIA.

Hilária Zimovska

[Handwritten signatures and initials]

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE HILÁRIA ZIMOVSKI

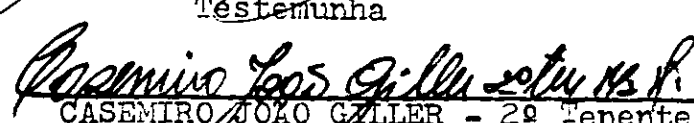
168
Fls. 117

fazer uma reunião para tratar dos assuntos de ECONOMIA, que seria no / dia dois de agosto de hum mil novecentos e setenta em sua residência / cito a Rua Deputado Neo Alves Martins nº 1107 - fundos, às quatorze ho- ras, onde compareceu a DEPOENTE, ELIZABETE SUGA, DEONISIA ZIMOVSKI, LI- CINIO LIMA, NORIVAL TRAUTWEIN, NEUSA CASAGRANDE, DEISI DEFFUNE. Nessa/ reunião foi feito uma divisão de grupos para estudo que se seguem: A / DEPOENTE e ELIZABETE SUGA; DEISI DEFFUNE, LICINIO LIMA e NEUSA CASA-// GRANDE; DEONISIA ZIMOVSKI e NORIVAL TRAUTWEIN. QUE no dia dezesseis de agosto de hum mil novecentos e setenta voltaram a se reunir no mesmo / local e hora acima citado as seguintes pessoas: A DEPOENTE, ELISABETE/ SUGA, LICINIO LIMA, DEISI DEFFUNE e NORIVAL TRAUTWEIN, NEUSA CASA GRAN- DE. E que o assunto dessa reunião foi a leitura de uma apostila "OFER- TA E DEMANDA" que fazia parte de um curso de economia que estava sendo ministrado na Faculdade de Economia de Maringá, por uma equipe de pro- fessôres da Universidade de Brasília e que depois dessa data não mais/ voltaram a se reunir. PERGUNTADO se tinha conhecimento da origem do do- cumento, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se tinha conhecimento dos "codi- nomes" ou se tinha recebido algum, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se ti- nha conhecimento de outras pessoas além das acima citadas que tivesse/ conhecimento do documento (RESOLUÇÃO POLITICA), RESPONDEU que não. E / como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste // Termo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado e com as testemunhas ZUIDERZEE NASCIMENTO LINS, Capitão Comandante da // Quarta Companhia de Infantaria e CASEMIRO JOÃO GILLER, Segundo Tenente R/2, servindo na mesma Unidade e comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segur Sargento servindo de Escrivão, que o escrevi.


LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES - 2º Ten
Enc do Inquérito


HILÁRIA ZIMOVSKI - Indiciada


ZUIDERZEE NASCIMENTO LINS - Capitão
Testemunha


CASEMIRO JOÃO GILLER - 2º Tenente
Testemunha


CRISTIANO GILDO BUENO - 2º Sargento
Escrivão

120
F6
YAH
90

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e setenta, nesta cidade de Apucarana, Paraná, no Quartel da Quarta Cia. de Infantaria presente o Senhor 2º Tenente R/2 de Infantaria LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, Encarregado dêste Inquérito, comigo, CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, compareceu TADEU MOACIR LIMA, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria de vinte e oito de agosto de hum mil novecentos e setenta que deu origem ao presente Inquérito Policial Militar, constante das fôlhas nº. 7 que lhe foi lida. Em seguida aquela autoridade passou a interrogá-lo da seguinte maneira. PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e endereço, RESPONDEU chamar-se TADEU MOACIR LIMA, com 20 anos de idade nascido em Londrina, a 18 de setembro de hum mil novecentos e cinquenta, filho de SECINIO LIMA e CLEONICE RODRIGUES LIMA, solteiro, escritor de serviços contábeis, funcionário do Escritório Sanches, situado à Av. Duque de Caxias (em frente à junta do Serviço Militar de Maringá) onde trabalha de 08:00 hs. às 11:30 hs. e das 13:00 hs às 17:30 hs., de nacionalidade brasileira, e residente em Maringá, Pr., à Av. Pedro Taques, 2009. PERGUNTADO como, quando e em que circunstância iniciou sua atividade no P.C.B.R. (PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO), RESPONDEU que em mil novecentos e sessenta e sete saiu de Maringá para ir estudar no Rio de Janeiro, onde ficou hospedado na casa de sua irmã MARIA TEREZA LIMA, à Rua Raul Pompéia, 144, apto. 901 Copacabana-Pôsto 6- onde permaneceu até o fim dêsse ano, e voltou a Maringá para passar o fim do ano. Ai permaneceu por duas semanas e em hum mil novecentos e sessenta e oito, de volta ao Rio recomeçou os estudos. Em dezembro dêsse ano, veio a Maringá, onde permaneceu por quinze dias. Durante êsse tempo, logo nos primeiros dias, participou de uma assembléia organizada por estudantes secundaristas de Maringá, com uma participação de, entre outras pessoas, PAULO PERDIGÃO MAIA, "GERALDO", TARCÍSIO PIRES TRINDADE, DIVA RIBEIRO LIMA, DEISE DEFFUNÉ, RAMIRES MOACIR POZZA, ELIZABETE SUGA, JAIRO CAJAL, HILÁRIA ZIMOWSKI, e Depoente fêz parte do "Departamento de pichação de propaganda"-juntamente com ELIZABETE SUGA, JOSÉ TARCÍSIO PIRES TRINDADE, e "NOBUCO DE TAL". Acompanhado com o resto dos "membros de "Departamento", o Depoente pichou as paredes do Colégio Estadual Gastão Vidigal, Colégio Estadual João XXIII e do Ginásio Vital Brasil, na primeira noite que saiu; na segunda foram ao "Viaduto do Café"; e da terceira vez pregaram nas paredes de casas e estabelecimentos estudantis um cartaz com o desenho de estudantes em protesto à taxa de matrícula e ainda pintaram o asfalto das

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

171
17/11/60

ECS
17/11/60

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE TADEU MOACIR LIMA

dantes em protesto à taxa de matrícula e ainda pintaram o asfalto das ruas em frente à Catedral, em frente ao Cine Maringá, em volta da Praça D. Pedro II, em Frente ao Instituto de Educação e na Av. Cêrro Azul. Iniciado o ano de hum mil novecentos e sessenta e nove, o Depoente entrou para o Exército, incorporando na 1ª Bateria do Q.G. da Artilharia de Costa - 1ª Região Militar. DECLARA que não teve qualquer atuação ou contato estudantil ou político durante êsse ano. No início do ano de hum mil novecentos e setenta, de volta a Maringá, conheceu em sua casa "MARCOS" (codinome), que lhe foi apresentado como namorado de sua irmã SILVIA LIMA. Em começos de maio dêsse ano, quando sua prima RUTH LIMA fez uma visita à sua casa o Depoente ficou conhecendo "SAUL" - (ELINOR MENDES DE BRITO). No fim dêsse mês, o depoente participou de uma reunião em casa de JOSÉ TARCÍSIO PIRES TRINDADE, juntamente com DIVA RIBEIRO LIMA, onde discutiram a "LINHA POLÍTICA DO PCBR - PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO", que lhes tinha sido entregue por "ELIZABETE SUGA" e estudaram também o documento intitulado "ESTATUTOS DO PCBR". Em meados de julho dêsse mesmo ano, foi feita uma reunião na casa do depoente, onde estavam presentes também DIVA, TARCÍSIO, "SAUL" e ficaram conhecendo "PAULO", reunião essa na qual foi estabelecido o codinome para cada um dos membros, ficando para o depoente o de "FREDDY", "SAUL" ficou como EZEQUIAS, DIVA com o codinome de "GAL", e TARCÍSIO ficou como "GIL" - nessa mesma reunião, que iniciou às 20:30 hs e foi até 2:00 hs. do dia seguinte, estudaram novamente a "Linha Política do PCBR" e "SAUL" (ou "EZEQUIAS") determinou que o Depoente deveria fazer um levantamento s/ as condições de vida, número, associados em sindicatos, salários, etc., dos "Ensacadores e Carregadores de Café" da cidade de Maringá; determinou a DIVA ("GAL") que fizesse o levantamento dos Colégios; a TARCÍSIO, o levantamento rural. No fim dessa reunião o Depoente combinou com "SAUL", que deveriam encontrar-se quinze dias depois na Praça Rocha Pombo, às 18:00hs. Antes de passados êsses quinze dias, o depoente foi à casa de "DIVA" à hora do almoço, e lá encontrou-se com "SAUL", e trataram um encontro para êsse mesmo dia, às 20:00 horas, na praça D. Pedro II. O Depoente foi ao encontro, juntamente com Diva. "SAUL" entregou-lhes outra "LINHA POLÍTICA DO PCBR" e também os documentos "NORMAS DE SEGURANÇA", "PLANO DE ESTUDO", "CRITÉRIO DE MILITÂNCIA" e "SOBRE A CONTRADIÇÃO E SOBRE A PRÁTICA. Depois dêsse encontro, nessa mesma noite, o depoente comprou para "SAUL" uma passagem para Londrina. Em fins de Julho ou começo de Agosto, "PAULO" e "MARCOS" voltaram a Maringá, e às 18:00hs. encontraram-se com o depoente e combinaram uma reunião para o dia seguinte, na qual o depoente compareceu, às 13:30 hs., juntamente com -

17/11/60

17/11/60

17/11/60

17/11/60

172
Fls. 103

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE TADEU MOACIR LIMA

guinte, na qual o depoente compareceu, às 13:30 hs., juntamente com TARCÍSIO E DIVA. Encontraram-se com "SAUL" e "MARCOS" no último ponto da linha de ônibus "Avenida", no Maringá-Velho (Fim da Picada), de onde rumaram para um cafézal situado nas imediações. Continuaram a discussão sobre a linha política; deveriam entregar os levantamentos pedidos, mas não o fizeram por não estarem ainda elaborados, discutiram também s/ problemas estudantis e sobre as divergências existentes entre partidos de esquerda. Voltaram para a cidade aproximadamente às 17:30 horas. No dia seguinte, sábado, o Depoente e DIVA encontraram-se com "PAULO" e "MARCOS" na praça Napoleão Moreira, onde foram lidas algumas cartas de prisioneiros políticos no Brasil, nas quais se fazia de nuncias às torturas que tinham recebido. Falou-se também da necessidade de se arranjar algum dinheiro para RUTH LIMA que já estava fora de casa. Uma semana depois o Depoente encontrou-se novamente com "SAUL" e "PAULO", atrás da Catedral, às cinco horas da tarde. O depoente expôs aos citados a situação de RUTH LIMA que tinha vindo para casa e tinha entrado em discussão com o pai, "SAUL" foi embora às 18:30 hs. e o depoente ficou com "PAULO" até aproximadamente às 20:00 hs., quando comprou para uso de "PAULO" uma passagem de ônibus a Londrina. Encontrou-se novamente com Paulo e Marcos no próximo fim de semana, para uma reunião que não houve devido à falta de comparecimento de DIVA e TARCÍSIO. Mesmo assim o Depoente conversou com os dois sobre o mau andamento do grupo. Aproximadamente às 17:00 hs. o depoente serviu de intermediário para a marcação de um ponto de encontro entre MARCOS e PAULO e TARCÍSIO e DIVA, separadamente. Sabe que TARCÍSIO encontrou-se com eles às 18:00hs. e DIVA antes dessa hora. No dia seguinte, domingo, o depoente encontrou-se novamente com PAULO e MARCOS, às 17:00 hs., na Praça Napoleão Moreira onde o depoente se comprometeu a arranjar NCR\$.50,00- os quais foram entregues a MARCOS na terça feira seguinte, às 15:00 hs., na praça D. Pedro II. Nessa noite, Marcos foi à casa do Depoente para pedir ao pai do mesmo, Sr. CECÍNIO LIMA, que lhe emprestasse o carro para transportar RUTH que deveria estar em Maringá, para a cidade de Londrina. O empréstimo lhe foi negado e Marcos viajou nessa mesma noite para Londrina. No dia 23 de agosto, domingo, o depoente encontrou-se com TARCÍSIO e PAULO, na praça do Pôsto - Malluf (não se recorda o nome), onde discutiram a linha Política do PCBR, conversaram sobre um Movimento Estudantil já cojitado, sobre o mau andamento do grupo, e ainda se deveriam continuar com os encontros. Alguns dias depois (na quarta feira) o irmão do Depoente, LICÍNIO LIMA foi prêso, e na mesma noite SILVIA LIMA queimou, a pedido do Depoente um caderno de anotações e a linha Política do PCBR, que se encontravam

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

173
j
5/11/73

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE TADEU MOACIR LIMA

um caderno de anotações e a linha política do PCBR, que se encontravam em sua casa. No dia vinte e nove de Agosto encontrou-se novamente com Paulo e com DEONÍSIA ZIMOWSKI no Instituto de Educação, às 19:00hs. e conversaram sobre a situação do grupo e foi recomendado ao Depoente - que se estivesse na iminência de ser prêso deveria ir a Londrina e en-
contra-se com "PAULO", SAUL" ou "MARCOS", num ponto na entrada daque-
la cidade, em frente ao Pôsto "Shangri-lá", no segundo semáforo, às-
13,00 horas, de qualquer um dos dias seguintes. No dia seguinte o de-
poente foi com seus pais e sua irmã SILVIA a Londrina onde a mesma -
encontrou-se com MARCOS E RUTH. Conversaram todos sobre as prisões de-
LICÍNIO e TARCÍSIO e sobre as possibilidades de serem prêsas outras -
pessoas. Voltaram nesse mesmo dia a Maringá. Finalmente o DEPOENTE en-
controu-se com PAULO em Maringá, no dia quatorze de Setembro, às 14:30
na Praça D. Pedro II. PAULO pediu algum dinheiro e não conseguiu pois-
o depoente não tinha; e também confirmou o ponto marcado em Londrina,
para o caso de prisão ou de ser procurado. No dia seguinte, têrça-fei-
ra o Depoente foi procurado em sua casa, ao meio dia por pessoas es-
tranhas para êle e estavam em companhia de DIVA, Fugiu pelos fundos -
de sua casa e à mñite chegou em Londrina. Ficou hospedado num hotel -
perto da Rodoviária daquela cidade e no dia seguinte foi ao ponto mar-
cado com "PAULO", "MARCOS" ou "SAUL", mas não encontrou-se com nenhum -
dêles, não sabendo qual o motivo do não comparecimento. Voltou ao pon-
to novamente na quinta e na sêxta feira, com o mesmo resultado negati-
vo. Na sexta-feira, às 14:30 horas tomou o trem para São Paulo, onde -
chegou às 06:00 horas de sábado. Foi então à casa de seu tio JOSÉ DE
LIMA, mas não lhe disse o que estava ocorrendo na realidade. Domingo -
à tarde telefonou a seu pai e êste foi buscá-lo, saindo nesse mesmo-
dia à noite e chegando a São Paulo segunda feira pela manhã. À noite-
tomaram o ônibus de volta a Maringá e de lá para Apucarana onde apre-
sentaram-se na 4ª Cia. de Infantaria, no dia vinte e dois de Setembro.
PERGUNTADO se tem conhecimento do destino dado aos documentos que co-
nheceu, RESPONDEU que quanto aos que estavam em sua residência, pediu
a sua irmã que os queimasse, e os que estavam na casa de JOSÉ TARCÍSIO
PIRES TRINDADE, pediu também à SILVIA que os encontrasse e a mesma o-
fêz, entregando-os à mãe de TARCÍSIO que deve tê-los queimado. PERGUNTA
DO se tem outra declaração ou esclarecimento a fazer respondeu que não.
E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dê-
se inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar ês-
te têrmo que depois de lido e achado conforme, assina com as testemu-
nhas MAURO ASSIS e CASSEMIRO JOAO GILLER, ambos segundo tenentes ser-
vindo na 4ª Cia. de Infantaria de Apucarana e comigo, CRISTIANO GILDO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

124

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE TADEU MOACIR LIMA

vindo na 4ª Cia. de Infantaria de Apucarana e comigo, CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento Servindo de Escrivão, que o escrevi.- //

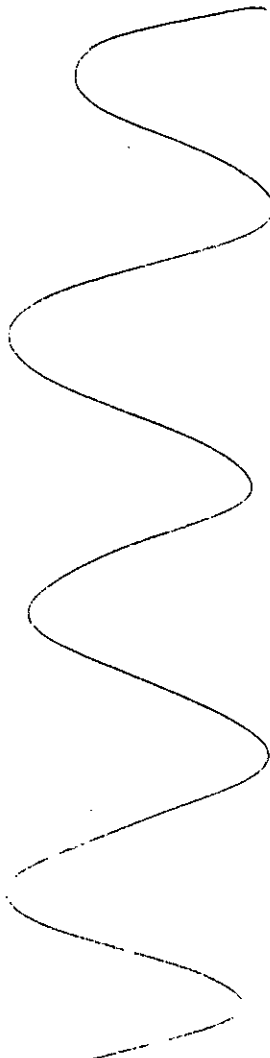
LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES-2ºTEN R/2
ENC. DO INQUERITO

Tadeu Moacir Lima
TADEU MOACIR LIMA- INDICIADO

MAURO ASSIS-2º TEN. TESTEMUNHA

CASSEMIRO JOAO GILLER-2º.TEN-TEST.

CRISTIANO GILDO BUENO-2º SGT. ESCRIVÃO



0-

00-

0

Of nº 3-IPM

178 56 17/7
Gomes
APUCARANA-Pr, em 25 de setembro de 1970
Do 2º Ten R/2 LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES

Enc do IPM


Ao Exmo Sr Auditor da 5ª RM/ZA e 5º DN

ASSUNTO: Prisão de Indiciados em IPM

(Notifica)

1 - Notifico a V Excia que prendi a 21 de setembro de 1970, para averiguações, de acôrdo com o Art 59 do Decreto-Lei nº 898, de 29 Set 69 (Lei de Segurança Nacional), a TADEU MOACIR LIMA e HILÁRIA ZIMOWSKI, indiciados no Inquérito Policial-Militar do qual sou En carregado, encontrando-se os mesmos recolhidos ao Quartel da Quaz ta Companhia de Infantaria.

2 - Aproveito a oportunidade para reiterar a V Excia, os mesu pro testos de elevada estima e distinta consideração.


LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES-2º Ten.
R/2 - Enc do IPM

193
Fls
Eduardo

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos nove dias do mês de outubro do ano de hum mil novecentos e setenta, nesta cidade de Apucarana Estado do Paraná, no Quartel da Quarta Companhia de Infantaria, presente o Senhor Segundo Tenente R/2 / LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, Encarregado dêste Inquérito, comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, compareceu/ às oito horas LAÉRCIO DE FIGUEIREDO SOUTO MAIOR, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria número 13-AP, de vinte e / oito de agosto de mil novecentos e setenta, que deram origem ao presente Inquérito Policial-Militar, constante das fôlhas número 1 que lhe foi lida. Em seguida àquela autoridade passou a interrogá-lo da seguintes maneira: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e endereço, RESPONDEU chamar-se LAÉRCIO DE FIGUEIREDO SOUTO MAIOR, com 32 anos de idade, nascido a dezenove de novembro de mil novecentos trinta e oito, filho de José Gonçalves Souto Maior e Noemi de Figueiredo Souto Maior casado, natural de Caruarú Estado de Pernambuco, construtor, sócio da construtora Nova Aurora Ltda, sita à rua Neo Alves Martins, número / mil quatrocentos e dez, residente a rua Tietê, vila 7, sem número. / PERGUNTADO quando e em que circunstâncias iniciou suas atividades no PCBR (PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO) ou qualquer outra/ entidade de esquerda, RESPONDEU que em mil novecentos sessenta e três foi convidado pelo Sr Bonifacio Martins, então vereador, para que se filiasse ao PCB de Maringá, entregando ao depoente para que lêsse a/ Linha Política do PCB e Estatutos do PCB. O depoente leu e restituiu/ ao Sr Bonifácio, porém não aceitou o convite. Conheceu na época como/ elementos de esquerda Honorino (Relojoeiro) José Rodrigues, do Sindicato Rual, José Lopes dos Santos, do Sindicato de Construção Civil, / Dr Salim Adad, Médico e Jacob de tal, Presidente de um Sindicato, todos conhecidos como elementos comunistas em Maringá. Em mil novecentos sessenta e oito conheceu RUTH LIMA por que a mesma o procurou no " O Jornal " onde o depoente escrevia a "Coluna Sindical". Depois de vários contactos RUTH declarou pertencer a uma organização que posteriormente o depoente veio a saber que era o PCBR. No inicio do ano de mil novecentos sessenta e nove, RUTH LIMA entregou ao depoente um exemplar da RESOLUÇÃO POLÍTICA DO PCBR e outros exemplares versando sôbre Normas de Segurança, Atuação no meio estudantil, Atuação no meio/ Sindical, e outros assuntos, bem como livros versando sôbre teorias / marxista e leninista de diversos autores. QUE entre julho e agosto de mil novecentos sessenta e nove RUTH LIMA convidou-o a tomar parte numa reunião que seria realizada, encarregado o depoente de arranjar o / para a mesma. Como já conhecia JOSE APARECIDO SFORNI por ser / sócio do Curso 16 de Julho pediu ao mesmo para que cedesse o si-

continua

Eduardo
J. B. Martins

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE LAÉRCIO DE FIGUEIREDO SOUTO MAIOR

seu sócio do Curso 16 de Julho pediu ao mesmo para que cedesse o sítio de propriedade do seu pai, localizado próximo à Paissandú. A dita reunião realizou-se num domingo, entre oito e quatorze horas, ao ar livre, no pomar do referido sítio, estando presentes, o depoente, JOSÉ APARECIDO SFORNI, RUTH LIMA, DEISI DEFFUNE, LICINIO LIMA, MANOEL JACINTO CORRÊA, JUVÊNCIO BATISTA DOS SANTOS, RAMIRES MOACIR POZZA, e "SAUL". Assuntos discutidos: Presidido por "SAUL" foram debatidos os documentos, "Resolução Política do PCBR" e outros, Organização do Comitê Provisório de Maringá, que posteriormente seria transformado em Comitê Municipal e Comitê Zonal 2. Foram indicados os nomes do secretariado do comitê provisório, ficando assim constituído: o depoente como encarregado de atuar no meio operário e sindicatos / rurais, RUTH LIMA no setor de agitação e propaganda, DEISI DEFFUNE no setor financeiro, JOSE APARECIDO SFORNI no meio estudantil geral, LICINIO LIMA no meio estudantil universitário, RAMIRES POZZA no meio estudantil secundarista, e JUVÊNCIO BATISTA DOS SANTOS o contacto do CPM (Comando Político Militar). Foram estabelecidos os codinomes seguintes: para o depoente, "PROFESSOR"; Licinio Lima "ARRUDA"; Ramires Pozza, "RUTENIO"; Juvêncio "MARANHÃO"; Deisi "MARIA"; Ruth, "MARINA"; Jose Sforni, "VITOR"; Manoel Jacinto, "MARECHAL" e "SAUL", cujo nome o depoente desconhece. A segunda reunião deu-se entre agosto e setembro de mil novecentos sessenta e nove, no Curso de Admissão 16 de Julho, supondo ter sido num dia de semana, de vinte a vinte e uma horas, estando presentes o depoente, JOSÉ SFORNI, DEISI DEFFUNE e LICINIO LIMA. Trocaram idéias sobre a maneira como estava se processando o trabalho de cada um do grupo, sendo comentado o fato de que a maioria das tarefas propostas não tiveram andamento. O depoente declarou que tinha possibilidades de abrir contactos no meio sindical, onde julgava encontrar elementos conhecidos. A terceira reunião de que tomou parte deu-se no Centro Cultural de Maringá, órgão do qual o depoente era Presidente, entre setembro de outubro de mil novecentos sessenta e nove, presentes o depoente, JOSE SFORNI, DEISI DEFFUNE, LICINIO LIMA, RUTH LIMA e RAMIRES POZZA. A mesma deu-se entre vinte e vinte duas horas, sendo tratados dos seguintes assuntos: foi comentado que "SAUL" havia prometido que providenciaria um jeep e a compra de um sítio que seria o "Aparêlho" de Maringá, na da disso tendo acontecido. Foi discutido o problema dos levantamentos de indústrias e problemas sócio-econômicos de Maringá, tomando por base os documentos editados pela ETEPLAN e CODEN. Foi lembrado a necessidade de se fazer levantamento de locais que vendiam armas e munições e outros locais onde o referido material poderia ser conseguido. Foi perguntado ao depoente por um dos membros do grupo sobre os contactos que tinha ficado de estabelecer, tendo respondido que ia providenciar e que havia boas possibilidades de fazer esses contactos

continua.

AS 2º Sen

Fls 107

11/15/2017

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE LAÉRCIO DE FIGUEIREDO SOUTO MAIOR

providenciar e que havia boas possibilidades de fazer êsses contactos nos sindicatos, fábricas, etc. Declara no entretanto que isso não foi executado porque preferiu não se envolver mais com o PCBR. Lembra-se de ter participado de outras duas reuniões no Centro Cultural, no final de outubro, ambas à noite estando presentes sempre LICINIO LIMA, DEISI DEFFUNE, RUTH LIMA, JOSÉ SFORNI, não se recordando se RAMIRES / POZZA também estava presente ou não, Entre os assuntos tratados lembra-se de terem sido discutidos os relacionados com levantamentos sócio-econômicos da região, problemas de segurança do grupo, e problema financeiro. Na última reunião o depoente declarou que não poderia mais frequentar as reuniões do PCBR devidos aos seus encargos de trabalho e vinculação partidária do MDB, mas que contribuiria com a importância de Cr\$ 100,00 (Cem cruzeiros) mensais. Esclarece no entretanto que essa contribuição nunca chegou a ser feita. Compareceu a outra reunião no início de mil novecentos e setenta, num galpão existente ao lado da residência de LICINIO LIMA em que estavam presentes "SAUL", "LUIZ" (Marcos, de Maringá), DEISI DEFFUNE, RUTH LIMA, LICINIO LIMA, e JOSÉ SFORNI, possivelmente, num domingo à tarde, na qual foram tratados de diversos assuntos, entre os quais a falta de execução dos trabalhos propostos por diversos membros do grupo. Ainda em começo de mil novecentos e setenta, foi marcado uma reunião no sítio de JOSÉ SFORNI num domingo pela manhã, tendo para lá se dirigido juntamente com "LUIZ", JOSÉ SFORNI, LICINIO LIMA, de ônibus, porém a reunião foi suspensa pelo não comparecimento dos demais membros. Declara que em março ou abril de mil novecentos e setenta encontrou com "LUIZ" e outro indivíduo alto, magro, claro, cabelos castanhos quem não quis dizer seu nome os quais disseram ao depoente que teria que escolher entre o MDB e o PCBR, pois desejavam fazer uma campanha pelo "voto nulo" e isso tornaria incompatível com a sua filiação partidária. Diante da alternativa o depoente declarou que preferia ficar no MDB. PERGUNTADO quais os documentos que recebeu de LICINIO LIMA e qual o destino dado aos mesmos RESPONDEU que recebeu cinco exemplares da "Resolução Política" do PCBR, entregou um exemplar a RUTH LIMA e as outras quatro jogou dentro da fossa existente na casa situada à rua Osvaldo Cruz, esquina com Marquês de Abrantes, local onde residiu até o mês de setembro de mil novecentos e setenta. DECLARA ainda que recebeu de RUTH LIMA documentos versando sobre atuação no meio sindical, no meio estudantil, problemas de segurança e outros assuntos, restituindo à mesma pessoa, após tê-los lido, bem assim como livros sobre ideologia marxista-leninista. DECLARA que encontrou-se algumas vezes com "SAUL" e "LUIZ" na casa de JUVÊNCIO BATISTA DOS SANTOS e na oficina do mesmo, porém nunca a título de reunião ou para discutir problemas de esquerda ou PCBR nos locais citados sempre havia muitos estranhos e porque o depoente se havia desligado, conforme já declarou.//////

continua

2º de Jan R/2

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE LAERCIO DE FIGUEIREDO SCUTO MAIOR

PERGUNTADO se tem mais alguma declaração ou esclarecimento a fazer, RESPONDEU que não. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste tôrmo, que depois de lido e achado conforme assina com o indiciado e com as testemunhas MAURO DE ASSIS e ANTONIO JOSE MARTINS LOYOLA, ambos Segundos Tenentes servindo na Quarta Companhia de Infantaria e comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo/Sargento servindo de Escrivão que o escreveu.

123
1916
ES

LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES - 2º Tenente
R/2 - Encarregado do Inquérito

LAERCIO DE FIGUEIREDO SCUTO MAIOR
Indiciado

MAURO DE ASSIS - 2º Tenente R/2
Testemunha

ANTONIO JOSE MARTINS LOYOLA - 2º
Tenente R/2 - Testemunha

CRISTIANO GILDO BUENO - 2º Sargento
Escrivão

3

cc

702
FLS
XIX
Epimaco

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dez dias do mês de outubro de hum mil novecentos e setenta nesta cidade de Apucarana, Estado do Paraná, no Quartel da Quarta / Companhia de Infantaria, presente o Senhor Segundo Tenente R/2 LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, Encarregado dêste Inquérito, comigo CRISTIANO NOGGILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, compareceu / às oito horas JOSÉ APARECIDO SFORNI, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria número 13-AP, de vinte e oito de agosto de mil novecentos e setenta, que deram origem ao presente Inquérito Policial-Militar, constantes das fôlhas número 7 que lhe foi lida. Em seguida àquela autoridade passou a interrogá-lo da seguinte maneira: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e enderêço, RESPONDEU chamar-se JOSÉ APARECIDO SFORNI, com 22 anos de idade, nascido no dia vinte e seis de março de mil novecentos quarenta e oito, / filho de Herminio Sforni e Irene Seobin Sforni, solteiro, natural / de Lucélia, Estado de São Paulo, Técnico Auxiliar de Econômia, trabalhando no ETEPLAN (Escritório Técnico de Planejamento) sito à rua Joubert de Carvalho número 623-1º andar, residente na vila 7, na cidade de Maringá, Estado do Paraná. PERGUNTADO quando e como iniciou suas atividades no PCBR (PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO), RESPONDEU que entre junho e julho de mil novecentos sessenta / e nove foi convidado por RUTH LIMA para entrar em contacto com elementos do PCBR que viriam a Maringá. QUE trocou idéias sôbre o assunto com LAÉRCIO DE FIGUEIREDO SOUTO MAIOR que também havia recebido idêntico convite e era seu sócio no Curso 16 de Julho. O depoente ficou encarregado de arranjar o local para a reunião e para isso cedeu o sítio de propriedade de seu pai, situado no municipio de Paisandú. A primeira reunião do PCBR que tomou parte realizou-se logo / após, num domingo, de nove à quatorze horas no referido sítio. Estavam presentes o depoente, RAMIRES MOACIR POZZA, RUTH LIMA, LAÉRCIO DE FIGUEIREDO SOUTO MAIOR, DEISI DEFFUNE, LICINIO LIMA, JUVÊNCIO BAPTISTA DOS SANTOS, MANOEL JACINTO CORRÊA e "SAUL". Logo no inicio da reunião, "SAUL" e MANOEL JACINTO fizeram críticas sôbre o local de clarando que era impróprio por ter vizinhos e ser muito movimentado QUE "SAUL" fêz uma explanação sôbre a linha política do PCBR e sua atuação no Brasil. Foram estabelecidos codinomes para os componentes do grupo, sendo o depoente chamado de "VITOR", Ramirez Pozza, de / "RUTENIO", Ruth Lima de "MARINA", DEISI DEFFUNE de "MARIA", LAÉRCIO SOUTO MAIOR de "PROFESSOR", LICINIO LIMA de "ARRUDA", JUVÊNCIO BAPTISTA DOS SANTOS de "MARANHÃO", MANOEL JACINTO de "MARECHAL" e "SAUL". Foram tratados outros assuntos de que o depoente não se recorda, porque teve que abandonar o local por diversas vezes para atender a pessoas estranhas que se aproximavam. PERGUNTADO se sabe quais

continua

Epimaco

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE JOSÉ APARECIDO SFORNI

atender a pessoas estranhas que se aproximavam. PERGUNTADO se sabe ~~8~~ quais as conduções usadas pelos participantes da reunião, RESPONDEU / que a maioria transportou-se de ônibus e que havia um jeep de côr verde que supõe pertencesse a MANOEL JACINTO. QUE aproximadamente trinta dias após, houve outra reunião, não se recordando se no Curso 16 de / Julho oñ no Centro Cultural de Maringá, a noite, entre vinte duas e / vinte e quatro horas mais ou menos, com a presença de RAMIREZ POZZA, RUTH LIMA, LAÉRCIO, DEISI, LICINIO LIMA e o depoente, não se recorda com precisão da presença de todas as pessoas citadas, pois um ou outro sempre faltava. Foram distribuidos os encargos para cada um dos componentes do grupo. O depoente ficou encarregado do setor estudantil, RAMIRES POZZA com o setor estudantil secundarista, RUTH LIMA com agitação e propaganda juntamente com LICINIO LIMA, DEISI DEFFUNE com o setor financeiro e LAÉRCIO com o setor operário (sindicatos) JUVÊNCIO / BATISTA DOS SANTOS ficou encarregado do CPM (Comando Político Militar) apesar de não ter participado dessa reunião. Lembra-se de ter participado de três ou quatro reuniões no Centro Cultural de Maringá, em que estavam presentes de um modo geral as pessoas citadas anteriormente e onde foram tratados os seguintes assuntos: Numa reunião em que "SAUL" estava presente, foi estudado a Resolução Política do PCBR e outros / assuntos de que não se recorda. Nas demais foram criticados a maioria dos componentes pela falta de cumprimento das tarefas atribuídas a cada um. Ficou estabelecido uma contribuição financeira para custear as despesas, ficando o depoente de concorrer com Cr\$ 40,00 ou Cr\$50,00, / LAÉRCIO com Cr\$ 100,00 e os demais com importâncias de que não se recorda. As importâncias que fôsem recolhidas serviriam para aquisição de papel, álcool para mimiógrafo e outras despesas. Foi realizado um trabalho de pesquisas, digo, foi determinado que se fizesse um trabalho de pesquisas, tomando por base documentos editados pelo ETEPLAN e CODEM, sôbre quantidade de indústrias, situação sócio-econômica de Maringá, situação do operário industrial e rural. As reuniões do Centro Cultural geralmente eram realizadas à noite, entre vinte e duas e vinte e quatro horas, em dias de semana. PERGUNTADO como define o CPM, / RESPONDEU que seria o setor encarregado da parte operacional do PCBR/ com a execução da guerrilha urbana e rural, expropriações, etc. PERGUNTADO quais os documentos que circularam, digo, circularam em reuniões ou contactos do grupo, RESPONDEU que estiveram em estudo em reuniões a "Resolução Política do PCBR", que foi trazido por "SAUL" e outras documentos que não se recorda os títulos, versando sôbre origens/ do PCBR, maneiras de atuar no meio estudantil e operário. DECLARA que tem conhecimento da realização de uma reunião na casa de LICINIO LIMA mas que não compareceu. Estêve ainda no ano de mil novecentos sessenta e nove na casa de DEONISIA ZIMOWSKI a fim de manter um contacto do setor estudantil, estando presentes DEONISIA, HILÁRIA e NORI (NORIVAL TRAUTWEIN). PERGUNTADO se esteve em mais alguma reunião ou contacto//

continua

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE JOSE APARECIDO SFORNI

204 fls
Estrada

PERGUNTADO se esteve em mais alguma reunião ou contacto do PCBR, RESPONDEU que não esteve em nem uma outra reunião e que teve como contacto apenas um encontro com ELIZABETE SUGA . DECLARA que após a reunião realizada no sitio do seu pai, ficou marcada uma segunda reunião no / mesmo local, também num domingo, mas que não se realizou porque houve muitas faltas. Estiveram presentes o depoente, LAERCIO LICINIO e / "LUIZ" (Marcos, de Maringá) e mais outra pessoa de quem não se lembra PERGUNTADO qual o meio de transporte usado, RESPONDEU que todos foram de ônibus. PERGUNTADO se tem conhecimento da existência de um mimió - grãfo para trabalhos do PCBR em Maringá, RESPONDEU que desde a primeira reunião foi cogitado a necessidade, porém não sabe se isso foi providenciado ou não. PERGUNTADO como conheceu "LUIZ" ("MARCOS") e quais as suas características físicas, RESPONDEU que conheceu nessa reunião que não chegou a se realizar, mas que já sabia que o mesmo se encontrava na cidade, hospedado na casa de JUVENCIO, e tem as seguintes características físicas: aproximadamente trinta anos, moreno claro, mais / ou menos 1,65m, forte, barba e bigode raspado, cabelos castanhos penteado para trás, falava normalmente sem sotaque que identificasse sua origem. PERGUNTADO quais as características físicas de "SAUL", RESPONDEU que o mesmo tem mais ou menos trinta anos, moreno claro, altura / média de 1,70m, fisico normal, barba e bigode raspado, cabelos castanhos claros e usando normalmente um a cobertura (gôrro com pequena pala de côr cinza claro). Recorda-se que "LUIZ" ("MARCOS") tinha boa / quantidade cabelos brancos. Declara que nada sabe sôbre a origem dos mesmos ("SAUL" e "MARCOS"), porém sabe que ambos vieram de fora. PERGUNTADO se reconhece pelas fotografias que lhe foram apresentadas, o sitio de seu pai, citado no presente depoimento, como local da primeira reunião, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se tem mais alguma declaração ou esclarecimento a fazer, RESPONDEU que recorda-se de ter sido / cogitado o nome de RAMIRES POZZA como encarregado do setor de informações, quando da distribuição de funções ao grupo. E como nada mais / disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste tôrmo que depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado e com as testemunhas MAURO DE ASSIS e CASEMIRO JOAO GILLER, ambos Segundos Tenentes R/2 servindo na Quarta Companhia de Infantaria e comigo CRISTIANO GILDO BUENO Segundo Sargento servindo de Escrivão, que o escreví.


LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES - 2º Ten R/2
Enc do IPM


JOSE APARECIDO SFORNI - Indiciado


CRISTIANO GILDO BUENO

2º Sgt - Escrivão


MAURO DE ASSIS - 2º Ten R/2 - Testemunha


CASEMIRO JOAO GILLER - 2º Ten R/2 - Teste

2129
1/1
FB
1000
13

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos doze dias do mês de outubro de hum mil novecentos e setenta nesta cidade de Apucarana, Estado do Paraná, no Quartel da Quarta / Companhia de Infantaria, presente o Senhor Segundo Tenente R/2 LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, Encarregado dêste Inquérito, comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, compareceu às oito horas JUVÊNCIO BATISTA DOS SANTOS, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria número 13-AP, de vinte e oito de agosto de mil novecentos e setenta, que deram origem ao presente Inquérito Policial-Militar, constante das fôlhas número 7 que lhe foi lida. Em seguida àquela autoridade passou a interrogá-lo da seguinte maneira: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado/civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e enderço, RESPONDEU chamar-se JUVÊNCIO BATISTA DOS SANTOS, com 46 anos de idade, filho de Manuel Batista dos Santos e Maria Francisca dos Santos, casado, natural de Aurora, Estado do Ceará, mecânico de aparêlhos eletrodomésticos, trabalhando na oficina Consêrtos e Reformas Roma, de sua propriedade, sita a rua Santos Dumont número 2978, residente a rua / São Cristóvão número 857 na cidade de Maringá, Estado do Paraná. PERGUNTADO como e quando iniciou suas atividades no PCBR (PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO) ou outra entidade de esquerda, RESPONDEU que em 1960 era filiado ao Sindicato dos Metalúrgicos, Mecânicos e Industrias de Material Elétrico em Maringá, quando conheceu Bonifácio Martins, Vereador em Maringá e elemento do PCB. José Rodrigues dos Santos, Presidente do Sindicato Ruaral, também do PCB e Dr/ Jorge Adad, advogado sindical e também conhecido como elemento do PCB em Maringá. Os elementos citados juntamente com MANOEL JACINTO CORRÊA, que já conhecia desde 1957, também do PCB, atuavam no meio sindical de Maringá, dando orientação esquerdista aos seus dirigentes, determinando grêves e tumultos. QUE em 1962, digo, em 1960 o depoente foi eleito presidente do sindicato citado e era assediado / constantemente pelos elementos do PCBR, digo PCB de Maringá, impondo uma linha de atuação de esquerda, declarando que os sindicatos estavam sob a orientação deles. Em 1962 o depoente participou do Congresso dos Trabalhadores Rurais do Paraná, realizado em Maringá e que / foi presidido por NESTOR VERA então da Federação dos Trabalhadores Rurais e José Rodrigues dos Santos. O Congresso terminou em tumulto quando no segundo dia, estudantes orientados pelo clero, penetraram / no local, originando-se então desordens que para finalizar foi necessário o concurso da Polícia e Corpo de Bombeiros. Declara que principalmente durante o tempo em que foi Presidente do Sindicato, sempre / foi procurado por Bonifácio Martins o qual o concitava para entrar / para o PCB. No periodo de 1962 a 1969, foi eventualmente procurado /

[Handwritten signature] 2º Ten

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

continua

[Handwritten signature]

247
Fls
108

ES

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE JUVÊNCIO BATISTA DOS SANTOS

bem como de outros locais onde as mesmas poderiam ser conseguidas. Declara ainda que no final do ano de 1969, MANOEL JACINTO esteve na sua residência, acompanhado de LUIZ SANTOS "MOISÉS", digo "MARCOS"/ solicitando ao depoente que alojasse LUIZ SANTOS pois o mesmo seria encarregado de conseguir a sala para funcionamento do escritório de vendas de seguros já citado anteriormente. QUE LUIZ SANTOS ficou / hospedado na sua casa e viajava constantemente alegando que ia efetuar cobranças de apólices de seguros, passando até uma semana fóra, ou mais dias ainda. Como LUIZ SANTOS não conseguiu arranjar uma sala adequada o escritório nunca chegou a ser aberto. PERGUNTADO se LUIZ SANTOS era procurado, se mantinha contatos, se mantinha correspondência e possuía documentos de identidade, RESPONDEU que nunca foi / procurado em sua residência, não recebeu correspondência, mas que / numa ocasião lembra de ter visto título de eleitor ainda novo, possivelmente de Londrina onde constava o nome LUIZ SANTOS com mais um nome intercalado que não se recorda e ainda uma carteira de identificação que parece ser da Cia Ilhéus de Seguros, onde constava fotografia. PERGUNTADO qual a descrição física de LUIZ SANTOS, RESPONDEU que deve ter aproximadamente 30 anos, cabelos pretos e lisos, ligeiramente grisalhos nas têmporas, mais cunenos 1,65m, cor clara, olhos castanhos, usa habitualmente óculos escuros, aros de metal, bigodes aparados pretos, barba raspada, rosto fino, andando normalmente bem trajado, unhas bem tratadas e esmaltadas, forte fisicamente, e pela maneira de falar parecia ser carioca ou capixaba. Numa ocasião falou que tinha sido radiotelegrafista no Rio de Janeiro. Declara que LUIZ SANTOS frequentou a sua casa até abril do corrente ano e que o mesmo demonstrava ter bons conhecimentos de medicina. PERGUNTADO se conhece outros elementos de esquerda em Maringá, RESPONDEU que conhece também ILDEUMANSO VIEIRA que é funcionário da PROMAG, hoje / trabalhando com a venda de adubos e mora em frente ao portão do Club Vale Azul de Maringá e MALAQUIAS de tal, amigo de ILDEU MANSO VIEIRA também trabalhando com adubos. PERGUNTADO se reconhece a fotografia que lhe foi apresentada, contante das fls _____, RESPONDEU que reconhece como sendo "SAUL". PERGUNTADO se reconhece as fotografias que lhe foram apresentadas, contantes de fls 65/108 RESPONDEU que sim, que são do sítio do Sr Sforini, onde se realizou a reunião do PCBR, citada anteriormente. PERGUNTADO se tem mais alguma declaração ou esclarecimento a fazer, RESPONDEU que apesar de ter participado de uma / reunião do PCBR, não chegou a executar nenhuma das tarefas propostas por "SAUL" e nem pretendia atuar no PCBR. //

continua.

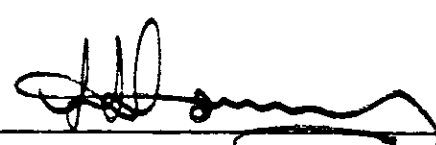
Juvenio Batista dos Santos
2º Ten

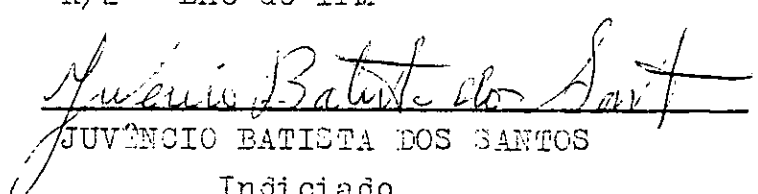
Juvenio Batista dos Santos
E. J. VIEIRA


245
66
10/10
EB

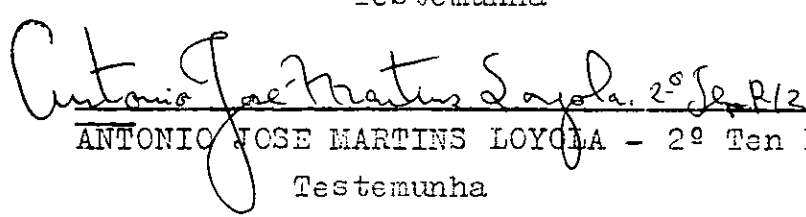
CONTINUAÇÃO DO DEFORMENC DE JUVÊNCIO BATISTA DOS SANTOS

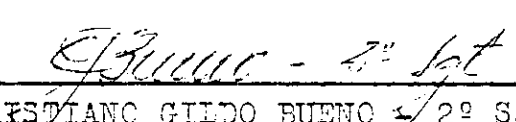
não chegou a executar nenhuma das tarefas propostas por "SAUL" e nem pretendia atuar no PCBR. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado deste Inquérito, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo que assina com o indiciado, com as testemunhas MAURO DE ASSIS e ANTONIO JOSE MARTINS LOYOLA, ambos Segundos Tenentes servindo na Quarta Companhia de Infantaria e comigo CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão que o escrevi.

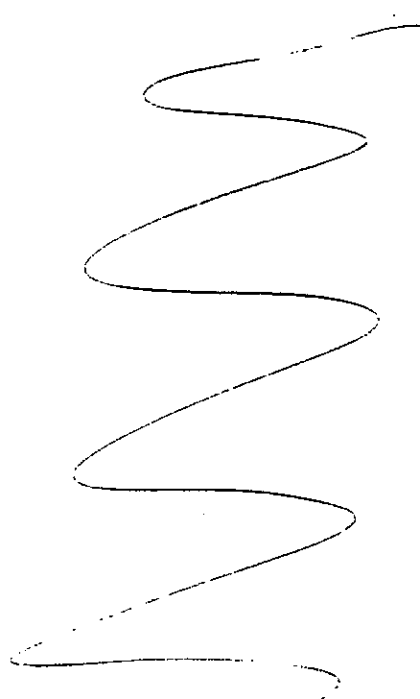

LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES - 2º Ten
R/2 - Enc do IPM


JUVÊNCIO BATISTA DOS SANTOS
Indiciado


MAURO DE ASSIS - 2º Ten R/2
Testemunha


ANTONIO JOSE MARTINS LOYOLA - 2º Ten R/2
Testemunha


CRISTIANO GILDO BUENO - 2º Sgt
Escrivão.



2079
Fls. 100
E. J. J. J.

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos treze dias do mês de outubro de hum mil novecentos e setenta nesta cidade de Apucarana Estado do Paraná, no Quartel da 4ª Cia de Infantaria, presente o senhor 2º Tenente R/2 LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, encarregado deste inquerito, comigo CRISTIANO GILDO BUENO 2º SARGENTO servindo de escrivão compareceu as dez horas ELIZABETE SUGA, a fim de ser interrogada sôbre os fatos constantes da Portaria nº 13/AP de vinte e oito de agosto de hum mil e novecentos e setenta, que deram origem ao presente Inquerito Policial-Militar, constante das fôlhas nº 1 que lhe foi lido. Em seguida aquela autoridade começou a interrogá-la da seguinte maneira: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e enderêço, RESPONDEU chamar-se ELIZABETE SUGA, com dezoito anos de idade, nascida no dia vinte e quatro de fevereiro de hum mil e novecentos e cincôenta e dois, filha de PAULO SUGA e SADAKO SUGA, natural de TUPÃ, Estado de São Paulo, solteira, funcionaria em experiência da Secretaria de Educação e Cultura da cidade de Maringá, situada na esquina da Rua Durval de Caxias com a Quinze de Novembro; PERGUNTADO quando e em que condições tomou conhecimento do Partido COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO, ou com documentos, idéias ou pessoas com êle relacionadas, respondeu que em hum mil e novecentos e sessenta e sete quando iniciou o Curso Clássico do Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal de Maringá conheceu DEISI DEFFUNE, LICINIO LIMA, HILÁRIA ZIMOWSKI, e no ano seguinte conheceu JOSÉ MARCISIO PIRES TRINTADE, DEONISIA ZIMOWSKI, e hum mil e novecentos e setenta conheceu MOACIR LIMA, NORIVAL TRAUTWEIN e NEUZA CASAGRANDE. QUE em hum mil e novecentos e sessenta e oito começou com debates sôbre assuntos esquerdistas com as pessoas que já conhecia e por sugestões das mesmas começou também a fazer leituras com o mesmo sentido ideológico, e-lhe foi entregue por DEISI DEFFUNE uma apostila intitulada "DESENVOLVIMENTO E HUMANIZAÇÃO". RESPONDEU que aproximadamente no dia doze de julho de hum mil e novecentos e setenta compareceram na sua casa entre vinte e vinte e três horas LICINIO LIMA, DEONISIA E HILÁRIA ZIMOWSKI onde leram e discutiram a linha política do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO que foi levada por LICINIO LIMA. No dia dezoito de julho do mesmo ano a depoente compareceu a casa de DEONISIA ZIMOWSKI, onde foram também LICINIO LIMA, DEISI DEFFUNE, NORIVAL TRAUTWEIN, NEUZA CASAGRANDE e HILÁRIA ZIMOWSKI. Nessa reunião dividiram-se em grupos de estudo da seguinte maneira a depoente estudaria com HILÁRIA, LICINIO E DEISI, e DEONISIA juntamente com NORIVAL E NEUZA. Leram também e continuaram com o estudo da linha política do PCBR. Essa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]


[Handwritten signature]

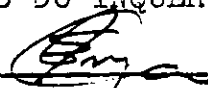
[Handwritten signature]


CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE ELIZABETE SUGA

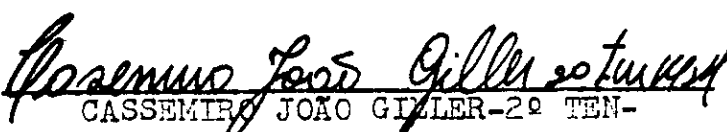
228
Fls 107
Gildo

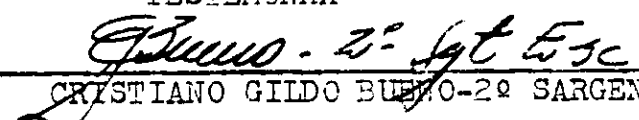
Leram também e continuaram com o estudo da linha política do PCBR. Essa reunião realizou-se entre quinze e dezoito horas. No dia dois de agosto de hum mil e novecentos e setenta foi novamente à casa de DEONISIA ZIMOWSKI onde estavam as mesmas pessoas onde leram e discutiram a apostila intitulada Demanda e oferta Econômica, que foi levada por DEISI DEFFUNE, onde reformularam também os grupos de estudos. Novamente compareceu na casa de DEONISIA ZIMOWSKI no dia nove ou dezesseis de agosto do mesmo ano juntamente com HILÁRIA, DEISI, LICINIO, NORIVAL, NEUZA e DIVA RIBEIRO LIMA onde estudaram e discutiram a apostila "ATIVIDADE ECONÔMICA". PERGUNTADO sôbre as obras que lhe foram indicadas para leitura, RESPONDEU que por sugestão de LICINIO e DEISI leu "FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA", "DIALÉTICA" e "CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA" (POLITZER) "FUNDAMENTOS DE ECONOMIA POLÍTICA" (NIKITIN); leu também as apostilas intituladas "MILITARISMO", "ATUAÇÃO NO MEIO ESTUDANTIL" e "RESOLUÇÃO POLÍTICA DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO". PERGUNTADO a depoente se tem alguma outra declaração ou esclarecimento a fazer, respondeu que não. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dêste inquérito, por findo o presente inquérito, mandando lavrar êste termo que, depois de lido e achado conforme, assina com a indiciada e com as testemunhas MAURO DE ASSIS e CASSEMIRO JOÃO GILLER, ambos segundo tenentes servindo na Quarta Companhia de Infantaria e comigo Cristiano Gildo Bueno, Segundo Sargento servindo de Escrivão, que o escrevi.


LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES-2º TEN
ENC DO INQUÉRITO


ELIZABETE SUGA-INDICIADA


MAURO DE ASSIS-2º TEN-TESTEMUNHA


CASSEMIRO JOÃO GILLER-2º TEN-
TESTEMUNHA


CRISTIANO GILDO BUENO-2º SARGENTO

228
fls. 1/1
EP

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos quatorze dias do mês de outubro de hum mil novecentos e setenta, nesta cidade de Apucarana, Paraná, no Quartel da 4ª Cia. de Infantaria, presente o Senhor Segundo Tenente R/2 LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES, encarregado dêste inquérito, comigo, CRISTIANO GILDO BUENO, Segundo Sargento servindo de Escrivão, compareceu às oito horas, GERALDO MAJELLA SOARES VERMELHO, afim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria nº.13-AP, de vinte e oito de Agosto de hum mil novecentos e setenta, que deral origem ao presente Inquérito-Policia-Militar, constante das fls. nº. 7 que lhe foi lida. Em seguida aquela autoridade passou a interrogá-lo da seguinte maneira:- PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho, horário e endereço, RESPONDEU chamar-se GERALDO MAJELLA SOARES VERMELHO, com 22 (vinte e dois) anos de idade, nascido a 23 (vinte e três) de Agosto de hum mil novecentos e quarenta e oito (1948), filho de AMÉRICO DE OLIVEIRA VERMELHO e MARIA SOARES DIAS VERMELHO, brasileiro, solteiro, funcionário público municipal da Prefeitura de Cambira, Pr., onde trabalha 08:00 às 11:00 hs. e das 13:00 às 17:00 hs. e residente à Rua Munhoz da Rocha nº.1182, Apucarana, Pr., PERGUNTADO como quando e em que condições iniciou suas atividades ou contatos com qualquer entidades esquerdista ou com pessoas pertencentes às mesmas, RESPONDEU que em meados de hum mil novecentos e sessenta e sete recebeu o convite de IDEZIO BRIANEZI para entrar para o Partido Comunista Brasileiro que já pertencia ao mesmo; convite êsse vindo do conhecimento que IDEZIO tinha das idéias esquerdistas do Depoente. Deveriam os dois, discutir a Linha Política do P.C.B. e então o depoente daria a resposta. Durante o mês de Junho dêsse ano e nos meses subseqüentes, até aproximadamente Fevereiro ou Março de hum mil novecentos e sessenta e oito, discutiram a citada linha, a Resolução Política do VI Congresso do PCB, um documento que versava sôbre a invasão de São Domingos e outros documentos dos quais o depoente não se recorda os nomes; discutiam também as idéias gerais do Partido; essas conversas eram feitas juntamente com ANTONIO DOS TRÊS REIS OLIVEIRA, dentro do que era possível, pois êste último não tinha ainda uma idéia firme e nem era totalmente esquerdista. O motivo de terem gasto um grande período de tempo com essas reuniões era a diferença de horários dos citados, podendo encontrar-se somente em fins de semana. Em fevereiro dêsse ano o Depoente foi mais ou menos três ou quatro vêzes a Maringá, juntamente com FRANCISCO DIAS VERMELHO, MANOEL CEZAR MOTTA, ANTONIO NARCIZO PIRES OLIVEIRA e IDEZIO BRIANEZI onde tomaram posições dentro do movimento-

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

229
Fls 200
EJP

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE GERALDO MAJELLA SOARES VERMELHO

VEIRA e IDEZIO BRIANEZI onde tomaram posições dentro do movimento-estudantil que deveriam organizar simultaneamente em Maringá e Apucaraná. Todas as vezes que foi a Maringá reuniu-se na UMES (União Maringaense de Estudantes Secundaristas) com representantes dessa entidade além de "MANFREDINI" e "ZANETTI", vindos de Curitiba. Discutiam nessas ocasiões o problema da taxa de matrícula e organizações de grupos de Trabalho, posteriormente organizados em Apucarana por FRANCISCO e ANTONIO NARCISO. O Depoente tentou organizá-los em Jandaia, on estudou durante esse ano, mas não conseguiu. Também por essa época, ou seja Fevereiro ou Março de hum mil novecentos e sessenta e oito JOSÉ IDEZIO BRIANEZI entrou em contato com -- "BERTO CURVO" em Curitiba e recebeu dele a "Linha Política da Dissidência" a qual apresentou ao Depoente e a seu Irmão FRANCISCO, com o convite para entrarem para esse Partido (DI) o qual foi aceito. Dessa época até fins de junho somente os três pertenciam ao Partido, reunindo-se sempre que possível nos fins de semana. Nesse mês o depoente foi a Curitiba para um seminário da U.P.E. - no qual foi fundado o M.E.L. (Movimento estudantil Livre), do qual o depoente foi nomeado ou eleito Secretário pela cidade de Apucarana, e lá conheceu LICÍNIO LIMA e RAMIRES MOACIR POZZA, da cidade de Maringá e ficou sabendo que pertenciam a um partido de esquerda. Em julho e agosto desse ano, entraram para o Partido (Dissidência), JOSÉ VALDIR FELTRIM, VALDECIR FLTRIM, ANTONIO NARCISO PIRES DE OLIVEIRA e MANOEL CEZAR MOTTA. Durante esse tempo o Depoente foi a Maringá para participar das reuniões do M.E.L. por três ou quatro vezes, onde ficou conhecendo HILÍARIA ZOMOWSKI e JOSÉ TARCÍZIO PIRES TRINDADE, e ficou sabendo que eram portadores de idéias esquerdistas. Conheceu também DEISI DEFFUNÉ. Durante essas reuniões discutia-se a posição do partido dentro do Movimento Estudantil, o problema da taxa de matrícula, dos grupos de trabalho e da elaboração de jornais estudantis. Em fins de dezembro ou início de Janeiro de hum mil novecentos e sessenta e nove, esse Partido a que pertencia o Depoente dissolveu-se por causa das inúmeras divergências internas existentes. De janeiro a Setembro desse ano, com a dissolução da organização e o retraimento do Movimento Estudantil já há bastante tempo, em função do Atô Institucional nº.5 iniciou-se um período de reuniões onde se discutia a validade dos acontecimentos do ano anterior. Participavam além do Depoente, FRANCISCO DIAS VERMELHO, JOSÉ VALDIR FELTRIN, JOSÉ IDEZIO BRIANEZI, MANOEL CEZAR MOTTA e VALDECIR FELTRIN. Esse período durou até começo de Março, quando IDEZIO, em viagem a São Paulo restabeleceu um contato do tempo que lá estudava e trouxe a proposição para que o depoente e os demais participantes das reuniões citadas entrassem para a AIN- (Aliança Li

230
6/3 - 10/3
E/5

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE GERALDO MAJELLA SOARES VERMELHO

participantes das reuniões citadas entrassem para a ALN-(Aliança Libertadora Nacional) Iniciou-se então outro período de reuniões que durou até maio ou junho desse ano, finalizando com a não aceitação da linha política estudada. EM Junho FRANCISCO DIAS VERMELHO e MANOEL CEZAR MOTTA que estavam em Curitiba, haviam iniciado a discussão sobre a Linha Política do POC.(Partido Operário Comunista) e trouxeram-na para Apucarana e a apresentaram ao Depoente, a VALDIR e a VALDECIR. Discutiram então, simultaneamente a linha política do POC e a da ALN, até o mês de Setembro. No final desse período IDEZIO e TRÊS REIS ficaram com a ALN e logo depois mudaram-se para São Paulo, sendo esta a última vez que tiveram contato com o Depoente que, juntamente com VALDIR, VALDECIR (em Apucarana) e FRANCISCO e MANOEL (em CURITIBA), ficaram com o POC-Partido Operário Comunista. Quanto a NARCISO, o Depoente afirma que desconhece a sua participação em qualquer uma das linhas apresentadas. Em setembro houve o "ATIVO DE INTEGRAÇÃO DO POC"- na cidade de Caiobá, do qual o depoente participou juntamente com mais dois membros de Apucarana- MANOEL CEZAR MOTTA e FRANCISCO DIAS VERMELHO, então residindo em Curitiba. A partir dessa época, passou o Depoente, juntamente com VALDIR, MANOEL, FRANCISCO e VALDECIR a ser Militante do Partido Operário Comunista. Nesse mesmo mês de Setembro elaboraram e soltaram o AC-1 (Ação Camponesa nº.1), juntamente com dois primos de VALDIR, CLAUDEMIR FELTRIN e ÉDSON FELTRIN que haviam sido convidados para participar das discussões, mas segundo afirma o Depoente ainda não estruturados no Partido. Em Janeiro de hum mil novecentos e setenta e Depoente elaborou o documento intitulado "AÇÃO CAMPONESA Nº 2- (AC-2) e distribui-a juntamente com VALDIR. Em fins de Dezembro, iniciou-se uma discussão interna dentro do Partido, e que se prolongou até fevereiro ou março, culminando com um desmembramento. De um lado a facção "Militarista", com uma parte de São Paulo e o Depoente não sabe afirmar se havia mais alguma fração. Afirma que todo o Partido existente no Paraná ficou com a facção "Proletária", o outro lado do desmembramento. De fins de junho a começo de julho o Depoente iniciou com MANOEL, VALDIR e VALDECIR uma discussão sobre a nova posição do Partido e um balanço na célula. Em fins de fevereiro, MANOEL havia mudado de Curitiba para Londrina e comunicou ao depoente que havia entrado em contato com alguns estudantes pertencentes ao PCBR. Não citou nomes. PERGUNTADO sobre os contatos que estabeleceu com outras pessoas pertencentes ao PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO, RESPONDEU que inicialmente

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

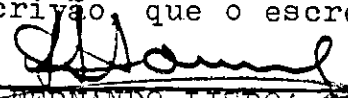
[Handwritten signature]

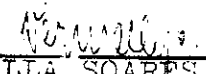
[Handwritten signature]

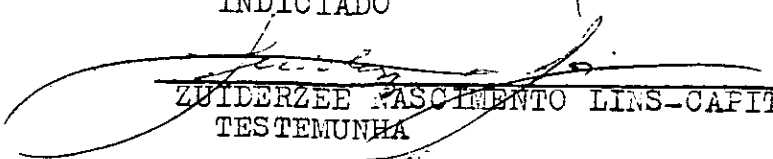
231/1
F33
MAB
EAB


CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE GERALDO MAJELLA SOARES VERMELHO

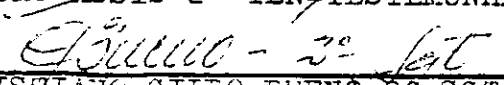
DO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO, RESPONDEU que inicialmente conheceu LICÍNIO LIMA em Curitiba no Seminário da U.P.E. Ainda em hum mil novecentos esessenta e oito, foi duas vêzes a Maringá onde encontrou-se com o mesmo para discussões de assuntos referentes ao Movimento Estudantil Livre. Em Setembro de hum mil novecentos e sessenta e nove foi novamente a Maringá e levou para discutir com LICÍNIO, a "LINHA POLÍTICA DO PARTIDO OPERÁRIO COMUNISTA". Retornou novamente nêsse mesmo mês, com o mesmo fim, e marcaram os seguintes temas para discutir na próxima reunião:- "Problema do Campo na Revolução Brasileira", "Papel da pequena Burguesia". Quando foi a Maringá para discussão de problemas do M.E.L.- conheceu DEISI DEFUNE. Com MANOEL JACINTO CORREIA, entrou em contato em Londrina, quando em visita a seu tio JOÃO DE OLIVEIRA VERMELHO, foi levado pelo mesmo à casa de MANOEL e a êle apresentado. Discutiram sobre política. Com RAMIRES POZZA entrou em contato, além do Seminário da U.P.E., em Curitiba, mais duas vêzes em Maringá, uma na casa de RAMIRES e outra numa reunião com outros membros do M.E.L.- Com TARCÍSIO PIRES TRINDADE, entrou em contato três vezes em Maringá, no início de hum mil novecentos e sessenta e oito, em reuniões do Movimento estudantil programado para Maringá e Apucarana; também no Seminário da U.P.E. em Curitiba e ainda por duas vêzes depois do mesmo, nos dias 19 e 24 (dezenove e vinte e quatro) de Julho, desta vez em companhia de MANOEL CEZAR MOTTA, PERGUNTADO se tem mais algum outro esclarecimento ou declaração a fazer RESPONDEU que não.- E, como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado deste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo, que lido e achado conforme, assina com o indiciado e com as testemunhas ZUIDERZEE NASCIMENTO LINS, Capitão Comandante da Quarta Companhia de Infantaria e MAURO ASSIS, Segundo Tenente R/2, servindo na mesma unidade e comigo, Cristiano Gildo Bueno, Segundo Sargento servindo de Escrivão, que o escrevi.- ////


LUIZ FERNANDO LISBOA GOMES-2º TEN.
ENC. DO INQUÉRITO


GERALDO MAJELLA SOARES VERMELHO-
INDICIADO


ZUIDERZEE NASCIMENTO LINS-CAPITÃO
TESTEMUNHA


MAURO ASSIS-2º TEN-TESTEMUNHA


CRISTIANO GILDO BUENO-2º SGT.
ESCRIVÃO